

## **SARAU DA PAZ: CONSTRUINDO PONTES ATRAVÉS DA ARTE ODS 4**

Maria Heloisa Souza Oliveira (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)  
Miriam da Conceição Silva (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Em um mundo ainda marcado por conflitos, intolerância e desigualdades, tornam-se urgentes repensar nossa relação com a violência e desnaturalizar a guerra como parte inevitável da condição humana. A paz, mais do que a simples ausência de conflitos, é um estado de construção contínua, fundamentado no diálogo, na empatia, na justiça e no respeito à diversidade e ao meio onde se vive. Educar para a paz é cultivar consciências críticas e sensíveis, capazes de enxergar na arte e na cultura caminhos de resistência, reflexão e transformação social. Nesse contexto, o Sarau da Paz, realizado em setembro de 2025 na Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin, buscou criar um espaço de expressão e escuta, em que a arte – em suas múltiplas linguagens – atuou como mediadora de afetos, ideias e sonhos, convidando estudantes e educadores a refletirem sobre o papel de cada um na construção de um mundo mais humano, solidário e harmônico. Partindo de metodologias ativas, as quais colocam o aluno como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, nosso Sarau contou com apresentações de dança, teatro, poesia, música, fotografia e falas reflexivas. O evento buscou celebrar a potência da criação artística como instrumento de consciência e mobilização, rompendo silêncios, dando voz às experiências e percepções de mundo de alunos do Ensino Médio e promovendo o encontro entre gerações, saberes e sensibilidades. Para além das apresentações artísticas realizadas pelos alunos, alguns professores e coordenadores foram convidados a apresentar falas curtas ao público participante, abordando questões importantes e atuais como a segregação por gênero, raça e opção sexual; a problemática da violência contra o meio ambiente; e as agressões oriundas das práticas de Bullying. Numa proposta interdisciplinar e marcada por dinamismo e debates importantes, evidenciados inclusive pela arte engajada e atuante, nosso Sarau ocupou um dia todo das atividades escolares, porém foi estruturado com pesquisas e construções de trabalhos que duraram aproximadamente um mês e envolveram doze turmas compostas por alunos de 1<sup>a</sup>; 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries. Entendemos o Sarau da Paz como uma prática pedagógica inovadora que se valeu da arte como instrumento de reflexão crítica e construção de valores humanos, promovendo a formação de alunos conscientes e empáticos em um mundo marcado por conflitos e desigualdades. A iniciativa favoreceu o desenvolvimento de competências socioemocionais, pensamento crítico e leitura de mundo, conforme orienta a BNCC, além de fortalecer o protagonismo estudantil e o engajamento social. Os resultados foram positivos: os alunos mostraram maior sensibilidade e envolvimento, ampliaram sua expressão artística e maturidade emocional, e demonstraram empatia e cooperação. As produções revelaram criatividade e consciência social, e as falas reflexivas aproximaram arte, ciência e sociedade. A “Mesa Sem Fronteiras”, almoço coletivo em que esteve à mesa toda a comunidade escolar, promoveu

diálogo e igualdade entre alunos e professores, fortalecendo vínculos e a cultura de paz. Concluimos que o Sarau reafirmou o papel da escola como espaço de formação crítica e humanizadora, integrando arte, ética e conhecimento para formar cidadãos sensíveis, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e pacífica.

**Palavras-chave:** Paz; Educação; Arte; Protagonismo estudantil; Formação crítica.